

# SUPER ESPORTES

www.df.superesportes.com.br - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

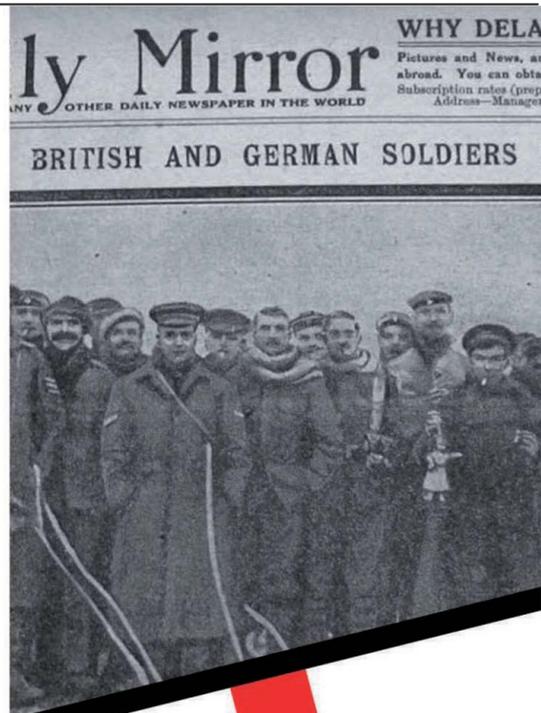
## VINICIUS JUNIOR

A presença do atacante do Real Madrid, Vinicius Junior, na FTX Arena, em Miami, Estados Unidos, foi uma das atrações da vitória do Miami Heat contra o Detroit Pistons por 115 x 112, na noite da última quinta-feira, pela rodada da NBA, a liga norte-americana de basquete. Amigo do ala Jimmy Butler, principal jogador do time da casa, o atacante assistiu ao jogo em uma das primeiras fileiras e ainda foi homenageado no intervalo. No intervalo, ele recebeu uma camisa customizada no meio da quadra.

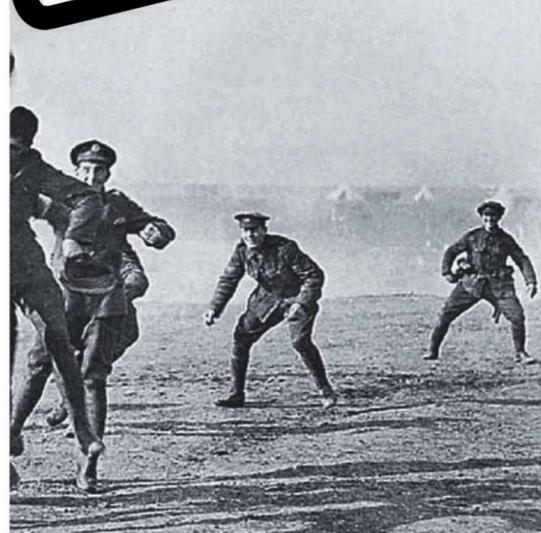
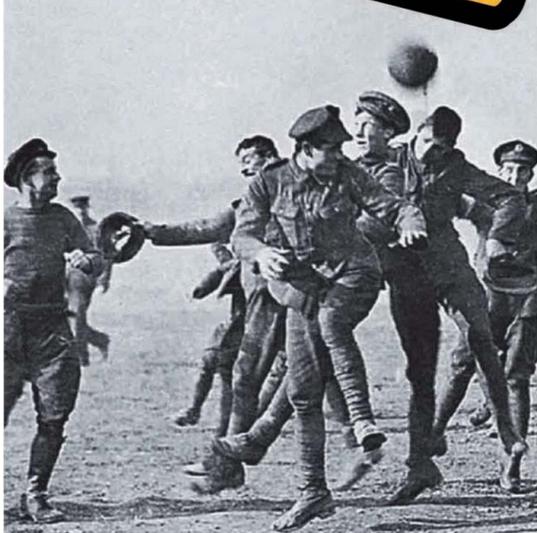


## Paz na terra de ninguém

Finalistas da Copa de 1966, Alemanha e Inglaterra protagonizaram o clássico mais tenso em 1914: soldados largaram as armas na Primeira Guerra Mundial para jogar futebol na Trégua de Natal



MARCOS PAULO LIMA



“Essas coisas não deveriam acontecer em tempos de guerra. Porventura os alemães perderam totalmente o sentido de honra?”

Adolf Hitler, cabo do 16º Regimento da Baviera, ao saber do amistoso em plena guerra

“Embora, garoto, que seus antepassados morreram. Milhões de desaparecidos para o orgulho de um país. Nunca mencionei as trincheiras da Bélgica, quando paramos de lutar e estavam sós.” A letra de *All together now* (Todos juntos agora) — de Peter Hooton e Steve Grimes, da banda britânica The Farm — é uma das recordações da Trégua de Natal, o dia em que o futebol driblou a Primeira Guerra Mundial, há 107 anos. “Um espírito mais poderoso do que a batalha estava trabalhando naquela noite. Dezembro gelado de 1914. Países fronteiriços se uniram e decidiram não lutar”, segue a música.

Era o primeiro ano de um dos conflitos mais sangrentos da Europa, e os principais campeonatos nacionais do continente estavam paralisados. Itália, Alemanha, França, Bélgica, Croácia, Tchecoslováquia, Dinamarca e Romênia interromperam seus torneios à espera de notícias de outros artilheiros — os das Forças Armadas. Na frente de batalha, porém, dois grupos de combatentes ousaram celebrar o Natal.

Inimigos na batalha, militares da Alemanha e da Inglaterra decidiram ignorar as ordens de combate e se presentear com uma noite de paz na trincheira de Ypres, na Bélgica. Na véspera daquele 25 de dezembro, soldados germânicos teriam surpreendido os aliados ingleses e franceses com enfeites e canções natalinas. A acústica no front permitiu que os dois exércitos se ouvissem. Houve trocas de gritos de “Feliz Natal”, até que um mensageiro alemão apresentou uma proposta aparentemente absurda: de os dois lados festejarem juntos a simbólica data de nascimento do menino Jesus.

Em um dia histórico, soldados programados para matar guardaram as armas. Mais do que isso: confiaram mutuamente no inimigo e desobedeceram às vozes de comando. Houve comida, bebida, canções natalinas, orações e o enterro de companheiros mortos nos cinco primeiros meses da guerra, que duraria mais três anos. Ao fim do conflito, em novembro de 1918, a carnificina havia matado mais de nove milhões de pessoas.

Naquele Natal de 1914, porém, ainda faltava uma surpresa para os combatentes em Ypres. Em meio à confraternização entre inimigos, surgiu uma amiga dos dois povos: a bola. Futuros protagonistas de uma final de Copa do Mundo, em 1966, Alemanha e Inglaterra decidiram disputar um amistoso, um jogo da paz na terra de ninguém. Mesmo reforçada por aliados franceses, a infantaria britânica perdeu a emblemática partida por 3 x 2 para os germânicos.

O último protagonista da Trégua de Natal morreu em 2005, ano em que o cineasta francês Christian Carion lançou o filme *Joyeux Noël* (Feliz Natal), com o ator Daniel Brühl, sobre a data histórica. Não há certeza de quanto tempo durou a paz. Alguns livros bancam que a batalha foi retomada em 26 de dezembro de 1914. Outros dão conta de que o intervalo perdurou até janeiro de 1915.

Além do grupo The Farm, a série britânica de tevê *The Black Adder* (1989) e a música *Pipes of Peace* (Cachimbo da paz), de Paul McCartney, recordam o dia em que o futebol driblou a guerra. Em 18 de dezembro de 2014, a União Europeia de Futebol (Uefa) levantou um monumento em comemoração ao centenário da noite de paz.

### Vitória da Tríplice Entente

A Primeira Guerra Mundial ocorreu entre 28 de julho de 1914 e 11 de novembro de 1918, quando foi assinado o Tratado de Versalhes. Centrado na Europa, o conflito opôs a Tríplice Entente, formada por Reino Unido, França e Império Russo; e a Tríplice Aliança, que reunia os impérios da Alemanha e da Áustria-Hungria e acabou derrotada. Mais tarde, Itália, Japão, Estados Unidos, Bulgária e Império Otomano entraram no conflito. Mais de 70 milhões de soldados participaram da carnificina, que teve como gatilhos políticas imperialistas e o assassinato, em Sarajevo, do arquiduque Francisco Fernando, herdeiro do trono austríaco, pelo nacionalista iugoslavo Gavrilo Princip.

